

CAPÍTULO 4

MANEJO DO PACIENTE CRÍTICO BASEADO EM EVIDÊNCIAS

**Alessandra Almeida Rocha
Izadora Pesquero Perelli
Laura Leme de Araujo Rodrigues da Silva
Maria Luiza Gomes Moreira
Maria Eduarda Campana Tavares**

INTRODUÇÃO

O manejo do paciente crítico representa um dos maiores desafios da assistência em saúde, exigindo atuação rápida, segura e fundamentada em evidências científicas. Pacientes críticos são aqueles que apresentam instabilidade clínica, risco iminente de morte ou comprometimento grave de funções vitais, necessitando de monitorização contínua e cuidados intensivos especializados.

Nesse contexto, as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) desempenham papel essencial na manutenção da vida e recuperação desses indivíduos. A prática baseada em evidências consiste na integração entre conhecimento científico atualizado, experiência clínica profissional e necessidades do paciente, permitindo tomadas de decisão mais seguras e eficazes.

A adoção de protocolos clínicos e diretrizes assistenciais contribui significativamente para redução de complicações, mortalidade hospitalar e tempo de internação, além de promover maior qualidade no cuidado prestado. Entre os principais aspectos do manejo do paciente crítico destacam-se o suporte ventilatório, monitorização hemodinâmica, controle de infecções, manejo da dor e sedação, terapia nutricional e prevenção de eventos adversos.

Dessa forma, torna-se fundamental que os profissionais de saúde estejam constantemente atualizados quanto às melhores práticas assistenciais fundamentadas em evidências científicas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de pesquisas em artigos científicos, diretrizes clínicas e publicações institucionais disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2019 e 2025, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e relacionados ao manejo do paciente crítico baseado em evidências científicas.

CONCLUSÃO

O manejo do paciente crítico baseado em evidências é indispensável para garantir assistência segura, eficaz e humanizada nas unidades de terapia intensiva. A utilização de protocolos clínicos e diretrizes científicas atualizadas favorece melhores desfechos clínicos, reduzindo complicações e aumentando a qualidade do cuidado prestado. Além disso, a atuação multiprofissional integrada é essencial para atender às necessidades complexas dos pacientes críticos, promovendo cuidado integral e individualizado.

A capacitação contínua dos profissionais de saúde também se mostra fundamental para atualização das práticas assistenciais e incorporação de novas tecnologias e terapias. Portanto, investir em educação permanente, protocolos assistenciais e práticas baseadas em evidências contribui diretamente para a melhoria da assistência ao paciente crítico e fortalecimento da segurança do paciente no ambiente hospitalar.

REFERÊNCIAS

Associação de Medicina Intensiva Brasileira. *Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica 2023*. São Paulo: AMIB, 2023.

Society of Critical Care Medicine. *Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock 2021*. Critical Care Medicine, v. 49, n. 11, p. e1063-e1143, 2021.

Organização Mundial da Saúde. *Global Patient Safety Action Plan 2021–2030*. Geneva: WHO, 2021.

MORAES, R. B.; SILVA, E. Assistência ao paciente crítico baseada em evidências na terapia intensiva. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 215-223, 2022.

KNOBEL, E. *Condutas no paciente grave*. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.